

O SISTEMA ELEITORAL BRASILEIRO

Para que possamos ter exata compreensão da Democracia, como instrumento da participação popular na escolha do seu destino, é importante que o cidadão tenha algum conhecimento do funcionamento do sistema eleitoral brasileiro. Infelizmente, a maioria dos eleitores não compreende, por exemplo, como uma pessoa assume um cargo legislativo com menos votos do que outros candidatos.

A Constituição brasileira prevê o sistema majoritário para a eleição dos chefes do executivo (Presidente, Governador e Prefeito), que também é utilizado para as eleições de Senadores. Nesse sistema, o eleitor, no mais das vezes desinformado, transforma o pleito em aposta semelhante àquela realizada nas corridas de cavalos, onde a maioria escolhe aquele candidato com maior chance de vitória e não aquele que apresente um programa no qual o eleitor efetivamente acredite.

O sistema proporcional é utilizado para a composição das Assembléias Legislativas, Câmara de Deputados e Câmaras Municipais. Teoricamente, esse sistema pode contribuir para o fortalecimento dos partidos políticos, uma vez que a proporcionalidade dos votos obtidos pelos partidos é o critério para preenchimento das vagas. É certo dizer que o sistema valoriza o voto da legenda. O eleitor tem a possibilidade de escolher uma proposta apresentada pelo partido e não apenas pelo seu candidato preferencial. Sem dúvida, é um sistema moderno, que deveria levar o eleitor a escolher o seu candidato observando a proposta e o programa do partido combinado com o perfil da pessoa que ele acredita seja capaz de realizar com competência.

O processo da eleição proporcional é simples. Primeiro se apura o quociente eleitoral e posteriormente o quociente partidário, quando se chega a um primeiro resultado do número de cadeiras de cada partido. Quociente eleitoral é a divisão dos votos válidos pelo número de vagas. Quociente partidário é o número de votos dividido pelo quociente eleitoral. Segundo o Código Eleitoral, as vagas que são ocupadas pelas sobras são apuradas pelo sistema de maior média.

No nosso ponto de vista, a compreensão do funcionamento do sistema proporcional é muito importante, haja vista que a democracia se consolidará com partidos políticos fortes e com programas definidos.

Ivaldo Kuczkowski – presidente@audicontonline.com.br